

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 119
29/11/2000



Padrão Oficial da Raça
BRACO ALEMÃO DE PÊLO CURTO
DEUTSCH KURZHAAR



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
 1.1 - Cães Apontadores do Tipo Continental (Braco)

Padrão FCI nº 119 - 29 de novembro de 2000.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Deutsch Kurzhaar
Utilização: Versátil cão de caça
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

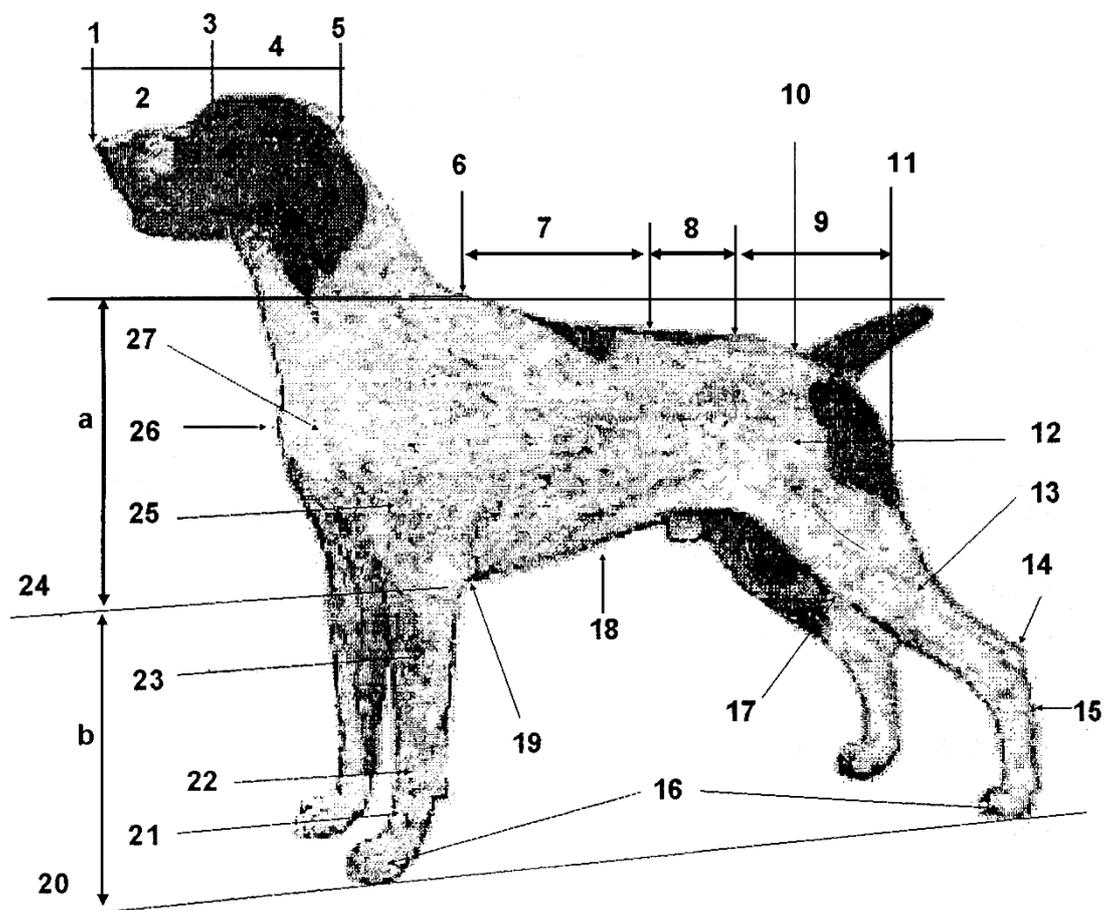
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BRACO ALEMÃO DE PÊLO CURTO (Kurzhaar)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

| | | |
|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| 1 – Trufa | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 14 – Jarrete | 26 – Ponta do esterno |
| 3 – Stop | 15 – Metatarso | 27 – Ponta do ombro |
| 4 – Crânio | 16 – Patas | |
| 5 – Occipital | 17 – Joelho | |
| 6 – Cernelha | 18 – Linha inferior | |
| 7 – Dorso | 19 – Cotovelo | a – profundidade do peito |
| 8 – Lombo | 20 – Linha do solo | |
| 9 – Garupa | 21 – Metacarpo | b – altura do cotovelo |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | |
| 11 – Ísquio | 23 – Antebraço | a + b = altura do cão |
| 12 – Coxa | 24 – Nível do esterno | na cernelha |

RESUMO HISTÓRICO: sua história começa com os cães utilizados para caça com redes de animais emplumados, especialmente nos países do mediterrâneo, e em combinação com a falcoaria. Através da França, Espanha e Flandres, os cães apontadores chegaram às Cortes Alemãs. A característica particular desses cães era a sua performance de apontar a caça. Com o advento da espingarda de caça de cano duplo em 1750 os cães apontadores foram ainda mais requisitados. Com a visão do cão, as aves eram abatidas em pleno vôo “caça de tiro ao pombo”. Este foi o começo da transição do mero apontador para o versátil cão de caça a tiro. O “Zuchtbuch Deutsch Kurzhaar” (studbook) que era o Livro de Criação do Braco Alemão de Pêlo Curto, tem sido publicado desde 1897. Quem redigiu as características da raça em forma de padrão da raça foi o Príncipe Albrecht zu Solms-Braunfeld, para servir de normas de julgamento de estrutura, como também um regulamento simples para provas de cão de Caça. Até hoje, o Braco Alemão de Pêlo Curto ainda passa pelos filtros de estruturação da raça e regulamento de provas.

O padrão da raça descreve a estrutura do Braco Alemão de Pêlo Curto como um versátil cão de caça, que o habilita a preencher os requisitos em conjunto com as atividades de caça, mesmo em idade avançada.

APARÊNCIA GERAL: de um cão aristocrático e harmonioso, com uma conformação que garante resistência, força e velocidade. A postura orgulhosa, a suavidade de sua silhueta, a cabeça seca, a cauda bem portada, a pele bem justa e a pelagem bem brilhante, a sua movimentação harmoniosa enfatizam sua nobreza.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do tronco é ligeiramente maior que a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: firme, equilibrado, confiável; temperamento controlado; nem nervoso, nem tímido ou agressivo.

CABEÇA: seca, bem cinzelada, nem muito leve nem muito pesada; o comprimento e a robustez determinam a substância e o sexo do exemplar.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: moderadamente largo, ligeiramente arqueado, occipital pouco pronunciado, com o sulco sagital não muito profundo e as arcadas superciliares evidenciadas.

Stop: moderadamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: ligeiramente protrusa. Narinas suficientemente largas, amplas e móveis, basicamente marrons. Em cães pretos e ruão-pretos deve ser preta. Só em cães com cor básica branca é permitido um nariz cor de carne ou manchado.

Focinho: longo, largo, profundo e robusto para facilitar ao cão o correto portar da caça. A cana nasal, vista de perfil, mostra uma ligeira curvatura para um nariz romano aristocrático, porém muito suave ou uma sutil elevação da linha reta, mais proeminente nos machos. É aceitável uma cana nasal reta, porém a cana nasal côncava (dish faced) é considerada uma falta séria.

Lábios: bem ajustados, sem serem muito pendentes, com boa pigmentação. A linha nasolabial é ligeiramente inclinada, quase vertical e continua, em uma curva bem aberta, até a comissura labial moderadamente pronunciada.

Maxilares / Dentes: maxilares robustos com uma mordedura em tesoura perfeita¹, regular² e completa³. Os incisivos superiores devem ultrapassar tocando os inferiores pela frente sem qualquer espaço e devem ser inseridos ortogonalmente aos maxilares. São 42 dentes de acordo com a fórmula dentária.

Bochechas: robustas e bem musculosas.

Olhos: de tamanho médio, inseridos no plano da pele. A cor ideal é o marrom escuro. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: moderadamente longas, espessura moderada, largas, de inserção alta. Portadas caídas rentes às faces, sem dobras, arredondadas nas pontas, nem muito carnudas, nem muito finas. Quando levadas à frente, devem alcançar mais ou menos os cantos da boca.

Pescoço: comprimento em harmonia com a aparência geral, alargando-se gradualmente em direção ao tronco, muito musculoso e ligeiramente arqueado. Pele da garganta bem ajustada (sem barbelas).

TRONCO

Linha superior: reta e ligeiramente descendente.

Cernelha: bem definida.

Dorso: firme e bem musculoso. As vértebras devem ser bem cobertas por músculos.

Lombo: curto, largo, musculoso, reto ou ligeiramente arqueado. A passagem do dorso ao lombo deve ser firme, sem interrupções.

Garupa: larga e bastante longa, não caindo abruptamente, mas caindo ligeiramente para a inserção da cauda, bem musculosa.

Peito: mais para profundo do que para largo, com antepeito bem definido, com o esterno alcançando o mais atrás possível. Esterno e cotovelos devem situar-se na mesma altura. Costelas bem arqueadas, nem planas, nem em barril. As falsas costelas bem para baixo.

Linha inferior: elegantemente arqueada, esgalgada por trás, seca.

CAUDA: de inserção alta, grossa na raiz e afinando para a ponta, de comprimento médio. Amputada na metade para a finalidade da caça. Em repouso portada pendente, em movimento portada horizontalmente, não muito alta, nem extremamente curvada. Em países onde caudectomia é proibida por lei, a cauda permanece íntegra, alcançando o nível do jarrete e portada reta ou ligeiramente em sabre.

Membros anteriores: vistos de frente, retos e paralelos; vistos de perfil, os membros estão situados bem abaixo do corpo.

Ombros: escápula bem colocada para trás, bem ajustada ao tórax e de musculatura forte e seca. Articulação escápulo-umeral bem angulada.

Braços: os mais longos possíveis, musculosos e secos.

Cotovelos: bem ajustados ao corpo, mas não demais, e colocados bem atrás.

Antebraço: retos e suficientemente musculosos. Boa ossatura, sem ser grosseira.

Carpos: fortes.

Metacarpos: mínima angulação com o antebraço. Jamais escarpados.

Patas: de redondas para ovais, com dedos bem compactos e adequadamente arqueados. Unhas fortes. Almofadas plantares grossas e fortes. Patas paralelas, não virando nem para dentro, nem para fora, quando parado ou em movimento.

Posteriores: vistos por trás, retos e paralelos. Joelhos e jarretes bem angulados, boa ossatura.

Coxas: longas, largas e musculosas. Articulação coxofemoral bem angulada.

Joelhos: fortes, bem angulados.

Pernas: longas, musculosas com tendões claramente visíveis. Boa angulação entre perna e jarrete.

Jarretes: fortes.

Metatarsos: fortes e verticais.

Patas posteriores: idênticas às patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: passadas amplas, com boa propulsão dos posteriores e bom alcance dos anteriores. Anteriores e posteriores trabalhando em planos paralelos. Movimenta-se em atitude orgulhosa. Passo de camelo indesejável.

Pele: bem ajustada ao corpo e esticada, sem rugas.

PELAGEM

Textura: curta e densa, áspera e dura ao toque. Um pouco mais fina e curta na cabeça e nas orelhas, insignificativamente mais longa embaixo da cauda. Deve revestir o corpo inteiro.

COR

- **Marrom:** sólido sem manchas.
- **Marrom com pequenas manchas brancas** ou salpicos no peito e nos membros.
- **Ruão, marrom escuro com cabeça marrom, manchas ou salpicos de marrom.**
A cor básica de um cão assim não é marrom misturado com branco ou branco misturado com marrom, mas o pêlo apresenta uma mistura tão intensa de marrom e branco que o resultado é uma pelagem discreta, camuflada, muito apreciada para a caça. A cor é mais clara na parte interna dos posteriores e na ponta da cauda.
- **Ruão marrom claro:** cabeça marrom, manchas marrons ou salpicos, ou sem manchas. Nesta coloração os pêlos marrons são em menor quantidade, os pêlos brancos são predominantes.

- **Branco com manchas marrons na cabeça:** manchas marrons ou mosqueado.
- **Preto** com as mesmas nuances que o marrom, respectivamente, as cores marrom e ruão.
- As manchas amareladas são admitidas.
- Uma mancha que vai do focinho até o crânio passando entre os olhos; lábios salpicados ou mosqueados são permitidos.

TAMANHO: Machos: 62 a 66 cm.
Fêmeas: 58 a 63 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- atitudes em desacordo ou atipicidade sexual.
- focinho muito curto.
- lábios muito grossos ou muito finos.
- do total de 4 PM 1 e 2 M3 apenas 2 faltas dentárias são aceitáveis.
- orelhas muito longas, muito curtas, muito pesadas ou muito estreitas ou dobradas.
- olhos muito claros. Olhos de falcão, amarelados.
- barbelas.
- leve carpeamento do dorso.
- garupa muito curta.
- peito muito profundo.
- cauda muito curva ou portada muito alta, acima da linha superior.
- cotovelos para fora ou para dentro. Patas viradas para fora ou para dentro, anteriores muito afastados ou muito juntos.
- posteriores muito retos.
- posteriores ligeiramente em barril, jarretes de vaca ou jarretes juntos.

FALTAS GRAVES

- atarracado, esguio ou estrutura grosseira.
- stop marcado.
- trufa cor de rosa (exceto para os exemplares cuja cor de base da pelagem for branca).
- focinho bicudo, cana nasal côncava (dish faced).

- mordedura em torquês ou parcialmente em torquês (para cães com mais de 4 anos, a chamada mordedura em torquês não deverá ser levada em conta no julgamento, desde que o “Clube do Braco Alemão de Pêlo Curto” tenha atestado a mordedura correta em exposições anteriores).
- dorso carpeado, ou ligeiramente selado.
- falta significativa de profundidade de peito.
- antepeito pobremente desenvolvido, costelas chatas ou em barril.
- desvio dos cotovelos para fora ou para dentro.
- metacarpos cedidos ou fracos.
- metacarpos totalmente verticais.
- jarretes em barril ou de vaca, em movimento ou parado.
- posteriores superdimensionados.
- patas chatas.
- dedos abertos.
- movimentação pesada.
- desvio de mais de 2 cm para cima ou para baixo dos limites da altura na cernelha.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- significativo desvio da definição sexual.
- ausência de mais de 2 dentes do total de 4 PM1 e 2 M3. Ausência de 1 ou mais outros dentes do que PM1 ou M3. Dentes não visíveis devem ser considerados como falta, a não ser que o “Clube do Braco Alemão de Pêlo Curto” ateste e confirme que estes dentes existiam em exposições anteriores.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula, bem como os graus intermediários.
- qualquer dente a mais fora da arcada dentária.
- lábio leporino ou palato fendido.
- pálpebras excessivamente lassas, ectrópio, entrópio, distiquíase (duas linhas de cílios, onde uma ou ambas se voltam para o globo ocular).
- dorso muito selado, má formação da espinha dorsal.
- qualquer má formação do peito, isto é, esterno curto subindo abruptamente para o ventre.
- ergôs com ou sem ossos.
- caráter fraco.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

